



Informativo para os Associados
Edição de 26/03/2021.

Caros Sócios, Profissionais do Setor e Amigos,

Foi uma semana bem intensa no atendimento aos diversos setores em diversas cidades e regiões. Trabalhamos forte com a CNA - Confederação Nacional da Agricultura -, e isso resultou num apoio grande em diversos Estados e na elaboração de um documento atestando o nosso direito de operar porque fazemos parte da categoria FFLV – Flores, Frutas, Legumes e Verduras. Com isso, a nossa documentação ganhou mais força ainda, e em vários lugares temos obtido a liberação do funcionamento dos estabelecimentos em tempo recorde.

Evidentemente, todos estão perguntando: como ficará daqui frente? Vamos ter Estados e cidades nas quais pode aumentar o nível das restrições, mas, por outro lado, existem lugares em que estamos conseguindo que o setor possa operar, mesmo na Fase Vermelha - via delivery/ take way -, com a porta fechada, mas não lacrada. Além disso, existem cidades e regiões nas quais a venda é praticamente normal, sem restrição alguma. Nossa expectativa é de que, nas próximas duas semanas, a situação ficará estável e, depois disso, seguirá melhorando.

Continuamos acreditando, firmemente, que o Dia das Mães será positivo para o setor, podendo até surpreender, conforme as restrições impostas pela pandemia, outros setores da economia.

Já percebemos que o mercado, seja aqui, no Brasil, ou na Europa, consegue pagar preços bons pelos nossos produtos. Portanto, não faz sentido fecharmos contratos antecipados com preços abaixo do potencial e da possibilidade. O momento, agora, é de manter a calma e ser confiante, tendo em mente o que ocorreu um ano atrás.

Dito isso, vamos relatar os principais acontecimentos, trabalhos e ações desta semana:

Referente aos atendimentos: ainda tivemos uma grande demanda referente às restrições de comercialização. Os Estados que apresentaram maior demanda foram o Paraná, o Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Bahia. Estamos trabalhando, alinhados com as Federações da Agricultura (com o apoio da CNA), em busca do reconhecimento da nossa cadeia na categoria Hortifrúti/ FFLV (Flores, Frutas, Verduras e Legumes), para que não restem, assim, sombra de dúvida de que somos agro e, conseqüentemente, essenciais. É extremamente importante que as Federações usem da capilaridade local para auxiliar na sensibilização das autoridades sobre a necessidade do funcionamento dos pontos de comercialização. Acreditamos que podemos ter grandes avanços com o apoio das Federações, que também envolverão as Secretarias da Agricultura de cada Estado.

A demanda foi bastante alta na em Curitiba, no Paraná, pois o decreto atual da prefeitura (nº 600/2021, de 19/03/2021) veda explicitamente 100% a COMERCIALIZAÇÃO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS por qualquer meio (presencial, delivery ou take way). O Ibraflor trabalhou via deputado federal Pedro Lupion para encaminhar o nosso pleito para o prefeito, sr. Rafael Greca, e ao sr. Júlio Mazza de Souza, secretário municipal do Urbanismo (que assinam o decreto em conjunto). Pedro Lupion já nos sinalizou que haverá alteração na interpretação do nosso setor, flexibilizando a comercialização para as floriculturas, gardens e supermercados. Também fizemos parceria com a APRAS – Associação Paranaense de Supermercados -, para o envio, aos órgãos competentes, da documentação com o respaldo legal para a comercialização de nossos produtos, reforçando, assim, o pleito para o nosso setor, que é a liberação da comercialização de flores e plantas, tanto nas redes de supermercados quanto nas floriculturas e gardens.

#SOMOSESSENCIAIS

CONFORME PORTARIA FEDERAL 116, FAZEMOS PARTE DO SERVIÇO ESSENCIAL.

Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA

#somosIBRAFLOR
www.ibraflor.com.br @ibraflor



Um grupo de floriculturas da Curitiba (cerca de 70 lojistas) também protocolou na Prefeitura e em demais órgãos responsáveis pela gestão do município, um pedido, fundamentado na nossa documentação, de flexibilização do comércio. Este grupo de lojistas ainda adotou algumas medidas, como denúncias de outros lojistas que, de alguma forma, estavam realizando suas vendas por terem avançado nas negociações com a fiscalização vigente. O **Ibraflor não compactua com essa atitude e a desaprova totalmente**, pois nós trabalhamos na luta dos interesses de todo o setor – produtor, atacadista e varejista. Deixamos para este grupo de lojistas (de Curitiba) o exemplo de seus Estados vizinhos (SC e RS) que, hoje, além de serem **associados ao Ibraflor**, também são representados por uma Associação (Aproesc – Associação dos Produtores de Plantas Ornamentais de Santa Catarina - e Aflori – Associação Rio-Grandense de Floricultura). Essas associações tem o objetivo de conquistar benefícios e desenvolvimento mútuo para o segmento que representam, possuindo, desta forma, maior representatividade e visibilidade econômica perante as esferas governamentais. A Aflori RS, em conjunto com as ações do Ibraflor e da FARSUL - Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul -, conseguiu avanços na flexibilização de comércio, e a Aproesc SC também segue trabalhando da mesma forma.

No Estado do Espírito Santo também tivemos avanços: as redes de supermercados estão liberadas para a venda de flores e plantas, pois foi **esclarecido e entendido** que somos Agro e que nossos produtos são perecíveis, essenciais e fazemos parte da categoria FFLV - Flores, Frutas, Verduras e Legumes. Desta forma, onde houver permissão para a venda dos hortifrutis, as flores e as plantas estão enquadradas na mesma categoria. Continuamos trabalhando para que as lojas e gardens também sejam liberadas para a venda de forma presencial.

A nossa expectativa era de ter conseguido avançar mais em alguns aspectos. No entanto, é preciso entender, também, que a pressão às autoridades é enorme com inúmeros pedidos que devem ocorrer de muitos outros setores. Nosso papel, como Ibraflor, é fazer tudo o que seja possível (e mais um pouco) para que os nossos pleitos sejam atendidos, reduzindo o prejuízo e aliviando a pressão financeira dos nossos associados.

Foi mais uma semana de bastante trabalho, dedicação e colheita das nossas ações. Agradeço, mais uma vez, o envolvimento e a dedicação do nosso Comitê de Crise. Essa união, o bom senso, a criatividade, o profissionalismo, e a vontade de trabalhar - e de ajudar uns aos outros - é o que nos fortalece para vencer esses desafios. Seguiremos atentos a tudo que vem ocorrendo!

Por favor, cuidem-se. Protejam-se!

Um abraço reconfortante para todos, e um ótimo fim de semana!

Kees Schoenmaker
Presidente

Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA

#somosIBRAFLOR
www.ibraflor.com.br

